**Qualidade de Grãos de Soja RR e RR2 PRO Submetidos a Armazenagem Sob Diferentes Teores de Água em Escala Comercial**

A soja é a oleaginosa mais cultivada no mundo, com um mercado em plena expansão. Para adequar-se aos padrões internacionais de comercialização, além de atender os teores de lipídios e proteína, há uma preocupação crescente com relação à preservação da qualidade dos grãos produzidos. Objetivou-se avaliar a qualidade físico-química de grãos de soja de variedades RR e RR2 PRO submetidas ao armazenamento sob diferentes teores de água em condições e volumes comerciais de processamento e armazenamento. O experimento foi realizado na safra de soja 2016/2017 na Cooperativa Tritícola de Espumoso Ltda (Cotriel), unidade de Capão do Valo - Rio Pardo, RS. Os tratamentos foram: Tratamento 1 (soja úmida + seca no secador, Silo 1); Tratamento 2 (seca no secador, Silo 2); Tratamento 3 (seca da lavoura RR2, Silo 3); e Tratamento 4 (seca da lavoura RR, Silo 4). Os lotes foram armazenados por um período de 60 dias, tendo suas avaliações realizadas no período inicial de armazenamento, a 30 e 60 dias. Os lotes foram classificados de acordo com a IN nº 11. O teste de condutividade elétrica foi realizado de acordo com a metodologia de Vieira & Krzyzanowski, para determinação da matéria seca foi utilizado o método de estufa de secagem a 105º C durante oito horas. A proteína foi determinado pelo método Kjeldahl, utilizando o fator de correção de 6,25. O teor de óleo foi determinado pelo Método Am5-04. Foi aplicado o teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os grãos de soja armazenados no Silo 1 apresentaram maior rendimento em extrato etéreo e proteína bruta, os silos 2 e 3 apresentaram maior teor de matéria seca, aumentando com o período de armazenamento, os silos 1 e 2 tiveram os maiores índices de condutividade elétrica, os silos 3 e 4 não sofreram danos independente da cultivar.

Palavras-chaves: secagem, teor de óleo, proteína, variedades.